



DIREÇÃO REGIONAL  
DA SAÚDE AÇORES

# 1.ª Parte do Programa de Formação da Saúde – 2024

**Internato Médico | Emergência | Organização, Contratualização  
e Gestão na Saúde | Áreas Clínicas | Saúde Pública | Recursos  
Humanos na Saúde | Intervenção Precoce | Workshop**

## Índice

Princípios Programáticos.....	3
Normas de Inscrição e Participação .....	6
Divulgação .....	6
Destinatários.....	6
Inscrição .....	6
Seleção.....	7
Convocação.....	8
Confirmação .....	8
Certificação.....	8
Calendarização .....	9
Introdução à Medicina Geral e Familiar.....	13
Introdução às Metodologias de Investigação e Medicina Baseada na Evidência .....	14
Sigilo, Ética e Deontologia em Saúde.....	15
Avaliação e Melhoria Contínua da Qualidade em Medicina Geral e Familiar.....	16
Organização e Planeamento em MGF .....	17
Suporte Avançado de Vida Cardiovascular .....	19
Curso Avançado de Trauma (CAT) .....	20
Triagem de Prioridades na Urgência .....	21
Via Verde Sepsis.....	22
Enterprise Resource Planning - ERP Primavera .....	24
Contratualização Interna .....	25
Introdução à Gestão de Valor nos Cuidados de Saúde .....	26
Responsabilidade Jurídica Civil e Enquadramento da Segurança do Doente .....	27
Exercício do Poder Disciplinar na Área da Saúde .....	28
Segurança do Utente e Gestão de Risco .....	29
Como Proteger a Amamentação .....	31
Curso Básico de Cuidados Paliativos.....	32
Crianças com Diabetes Tipo I na Escola.....	33
Curso de Intervenção em Stewardship Antimicrobiana .....	34
Comunicar em Saúde.....	36
Liderança e Motivação de Equipas.....	37
Atendimento ao Público.....	38
Programa de Vigilância Sanitária das Piscinas e Águas Minerais Naturais e de Nascente .....	40
Medicina do Viajante .....	41
Rede de Vigilância de Vetores – REVIVE .....	42
Avaliação da Relação Pais-Criança e Intervenção na Vinculação .....	44
Reunião Anual da URPPCIRA.....	46
Workshop – Boas Práticas em Saúde no Serviço Regional de Saúde .....	47
Boletim de Inscrição.....	49

## Princípios Programáticos

A estrutura do Programa Regional de Formação da Saúde (PRFS) foi projetada pela primeira vez para o biénio 2024/2025, com a intenção de vir a refletir uma visão mais alargada, continuada e consentânea com os desafios com os quais nos confrontamos no tempo presente.

A experiência na conceção deste programa veio elucidar que muitas das formações aqui inscritas ao longo dos anos exigiam uma dimensão temporal mais dilatada, pelo que a adoção deste novo paradigma vai favorecer as carências formativas mais ininterruptas e consecutivas com que somos confrontados no âmbito da formação contínua, mas sobretudo pretende imprimir uma dinâmica capaz de acompanhar em tempo útil o que de melhor se faz em saúde.

Nesta conformidade, ressalva-se desde logo que é um Programa não finalizado e que, oportunamente será complementado com outros eventos formativos e correspondente impacto financeiro, atualmente ainda em preparação.

Neste documento de apresentação da 1.<sup>a</sup> parte do Programa de Formação constam os princípios programáticos que o regem e a estratégia formativa traçada para a consecução dos objetivos que se pretendem alcançar neste espaço temporal.

Assim, estes primeiros 34 eventos formativos caracterizam-se por deterem um carácter introdutório e/ou obrigatório, como são os cursos do ciclo formativo dos Internos de Medicina Geral e Familiar, mas também por aqueles que pela sua especificidade carecem de follow-ups contínuos, junto dos profissionais de saúde afetos às urgências, como sejam os Suportes Avançados de Vida Cardiovascular (SAVC), Cursos Avançados de Trauma (CAT), os do Sistema de Triagem de Manchester (Manchester Triage Group Protocol) e os Protocolos Clínicos da Via Verde Sepsis.

Outro pilar deste Programa traduz-se na necessidade de consolidar conhecimentos, junto das várias Equipas e Grupos de Trabalho existentes nas diversas Unidades de

Saúde, favorecendo ferramentas da qualidade como sejam as do Stewardship Antimicrobiana, junto de todos os Grupos Locais do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (GL-PPCIRA), com o objetivo de capacitar estes trabalhadores com instrumentos que possibilitem a elaboração e implementação daqueles programas. Paralelamente pretende-se consolidar, adicionando uma Reunião Anual, com o objetivo de capacitar aquelas Unidades com a partilha e atualização de conhecimentos, potenciando sinergias interinstitucionais e otimizando a articulação entre as várias equipas existentes em cada uma das US.

De igual modo continuar a reforçar os conhecimentos junto das Equipas de Saúde Escolar de todas as Unidades de Saúde, evidenciando o estado d'arte sobre as questões da criança com diabetes tipo I na escola, com duas edições, na Ilha Terceira e na Ilha do Faial.

Num outro segmento, mas no mesmo sentido formar as Equipas de Cuidados Paliativos, paulatinamente ao longo do biénio, chegando a cada uma das ilhas, com o intuito de avaliar e intervir em contexto geriátrico interdisciplinar.

No mesmo sentido, a necessidade contínua de sensibilizar os técnicos de saúde, docentes e Equipas Técnicas de Intervenção Precoce da Região Autónoma dos Açores (RAA) nas temáticas relativas às experiências de vinculação e como elas exercem um papel crítico na construção de esquemas mentais que regulam o funcionamento interpessoal dos indivíduos.

É nosso objetivo apostar já neste 1.º semestre com duas edições formativas, que discutem sobre os modelos teóricos da vinculação, e refletir acerca das práticas adequadas na promoção de relações seguras.

Ainda nas áreas clínicas pretende-se promover, empoderar e motivar os profissionais de saúde acerca das práticas atualizadas na amamentação, com o intuito de aumentar as taxas de aleitamento materno na RAA, projeto este que irá continuar em todas as ilhas ao longo dos anos.

Pretende-se ainda dar particular destaque às áreas formativas circunscritas às Autoridades de Saúde, pelo que nesta primeira parte do Programa pretende-se dotá-las de uma cultura institucional de trabalho em equipa e de solidariedade que lhes permita desenvolver as práticas inerentes à prevenção, tratamento e riscos das doenças contraídas por viagens ao estrangeiro, implementar a Rede de Vigilância de Vetores – REVIVE, bem como o Programa de Vigilância Sanitária das Piscinas e das Águas Minerais Naturais e de Nascente .

Está também aqui inscrita uma janela formativa focada nas temáticas da Organização, Contratualização e Gestão, com o objetivo de fornecer ferramentas primordiais na área da Qualidade, dirigida a grandes grupos profissionais por um lado, e a grupos muito diferenciados por outro, atendendo ao campo de ação de cada um deles.

Por último, este Programa tem a particularidade de, neste ano, conseguir abranger um conjunto de ações dedicadas às competências sociais dos trabalhadores do Serviço Regional de Saúde, como sejam as comunicacionais, do atendimento, motivação e liderança, com o objetivo de dinamizar e reforçar as diversas equipas existentes nas unidades de saúde.

Concluindo, o novo paradigma aqui presente neste documento não só pretende favorecer as carências formativas mais ininterruptas e consecutivas dos profissionais, mas sobretudo aposta na plasticidade dos procedimentos administrativos, atendendo à necessidade premente de acompanhar em tempo útil os novos conceitos e práticas que enformam o estado d'arte da Saúde nos nossos dias.

Ressalva-se, assim, novamente que é um Programa em construção, que ao longo do ano irá sendo complementado por eventos formativos que surgirem como absolutamente necessários, com vista a suprir carências formativas prementes.

## Normas de Inscrição e Participação



**DIREÇÃO REGIONAL  
DA SAÚDE**


### Divulgação

Envio do calendário dos cursos e respetivo programa anual a todas as unidades de saúde.

Apresentação ao núcleo de formação do programa anual, assim como do calendário dos cursos.

Cada núcleo de formação deve então desenvolver todos os esforços para divulgar o programa de formação por todos os trabalhadores da respetiva unidade de saúde, nomeadamente através da afixação do calendário dos cursos e da reprodução e distribuição do programa formativo.

Periodicamente, os responsáveis de cada sector e o Núcleo de Formação devem avaliar as necessidades de formação de cada trabalhador e sensibilizá-los para as ações que são mais indicadas para cada um deles.



**UNIDADES DE  
SAÚDE  
NÚCLEOS DE  
FORMAÇÃO**

### Destinatários

Profissionais de Saúde do Serviço Regional de Saúde e em algumas situações às equipas interdisciplinares da saúde, educação e segurança social.



**RESPONSÁVEL DO  
SERVIÇO**

### Inscrição

As inscrições são solicitadas pelos colaboradores ao responsável do serviço, a quem compete autorizar e atribuir a prioridade.

Sempre que possível, deve ser solicitado parecer ao Núcleo de Formação.



**CANDIDATO**



**NÚCLEOS DE  
FORMAÇÃO**

As inscrições autorizadas pelo responsável são enviadas pelo Núcleo de Formação para a Divisão de Recursos Humanos, depois de verificar se os boletins de inscrição estão corretamente preenchidos e assinados.

O envio deve ser efetuado através do edoclink ou do correio



## Seleção

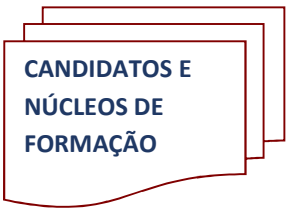
Só são consideradas as inscrições efetuadas através do boletim divulgado nesta publicação, integralmente preenchido e que derem entrada até à data da realização do processo de seleção, que corresponde a 30 dias antes da data do início do curso.

Na seleção dos candidatos são ponderados:

O número máximo de participantes estipulado para o curso;

- As funções que o candidato desempenha;
- As prioridades atribuídas pelos respetivos serviços;
- A formação anterior;
- As habilitações académicas;
- A distribuição equitativa por todo o serviço de saúde;
- A uniformização do grupo.

No que concerne especificamente à ponderação das funções exercidas pelos trabalhadores, devem os conselhos de administração, quanto aos cursos na área de emergência, dar prioridade aos colaboradores do Serviço Regional de Saúde que desempenham funções nos cuidados de saúde nas áreas de internamento, urgência, cuidados domiciliários e cuidados continuados e paliativos, de modo a aumentar a percentagem de profissionais habilitados nesta área.



**CANDIDATOS E  
NÚCLEOS DE  
FORMAÇÃO**



**DIREÇÃO REGIONAL  
DA SAÚDE**

### Convocação

A convocação do candidato será efetuada por escrito, em comunicação dirigida ao Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde à qual o colaborador pertence.

### Confirmação

Os candidatos convocados devem, diretamente ou através do Núcleo de Formação, confirmar a sua presença junto da Direção Regional da Saúde para o seguinte endereço eletrónico: [sres-drs@azores.gov.pt](mailto:sres-drs@azores.gov.pt).

Os candidatos que não confirmem a sua presença serão retirados da lista de participantes e substituídos por outros candidatos.

### Certificação

No final do curso, serão emitidos certificados de frequência aos participantes que não tenham tido ausências superiores a 10% do total das horas do curso.

São comunicadas ao serviço a que pertence o participante as ausências e justificações apresentadas por este.



## Calendarização

### PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA O ANO DE 2024

#### CICLO FORMATIVO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Introdução à Medicina Geral e Familiar	30h	São Miguel	13 a 17 de maio	Internos de MGF e Orientadores
Introdução às Metodologias de Investigação e Medicina Baseada na Evidência	30 h	São Miguel	16 a 20 setembro	Internos de MGF e Orientadores
Sigilo, Ética e Deontologia em Saúde	24 h	São Miguel	21 a 24 de maio	Internos de MGF e Orientadores
Avaliação e Melhoria Contínua da Qualidade em Medicina Geral e Familiar	12 h	São Miguel	outubro	Internos de MGF e Orientadores
Organização e Planeamento em Medicina Geral e Familiar	24 h	São Miguel	1 a 4 de julho	Internos de MGF e Orientadores

#### EMERGÊNCIA

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Suporte Avançado de Vida Cardiovascular	16 h	Faial	outubro	Médicos e Enfermeiros
Curso Avançado de Trauma (CAT)	16 h	São Miguel	novembro	Médicos e Enfermeiros
Triagem de Prioridades na Urgência	8 h	a designar	a designar	Médicos e Enfermeiros
Via Verde Sepsis	8 h	São Miguel	17 a 21 de junho	Médicos e Enfermeiros
Via Verde Sepsis	8 h	Terceira	17 a 21 de junho	Médicos e Enfermeiros
Via Verde Sepsis	8 h	Faial	17 a 21 de junho	Médicos e Enfermeiros

**ORGANIZAÇÃO, CONTRATUALIZAÇÃO E GESTÃO NA SAÚDE**

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Enterprise Resource Planning - ERP Primavera	12 h	Online	a designar	Profissionais de contabilidade que trabalham com ERP Primavera
Contratualização Interna	12 h	Terceira	28 e 29 de maio	Profissionais com responsabilidades e competências na gestão e processo de contratualização
Introdução à Gestão de Valor nos Cuidados de Saúde	12 h	São Miguel	25 e 26 de junho	Chefias, Médicos, Enf., TSDT, TS, Gestores, AT, AO, e Outros técnicos/profissionais de saúde
Responsabilidade Jurídica Civil e Enquadramento Jurídico da Segurança do Doente	12 h	Pico	11 e 12 de novembro	Médicos, Enf., TSDT, TS na Área de Direito
Exercício do Poder Disciplinar na Área da Saúde	18 h	Terceira	11 a 13 de setembro	Inspetores e TS na Área do Direito e Administração Pública
Segurança do Utente e Gestão de Risco	12 h	São Jorge	14 e 15 de outubro	Médicos, Enfermeiros, TSDT, TS Gestores locais das plataformas Notific@ e Notifica-Segurança do Utente

**ÁREAS CLÍNICAS**

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Como Proteger a Amamentação	14 h	São Miguel	11 e 12 de junho	Médicos, Enf., AO, Terapeutas da Fala, Fisioterapeutas, Psicólogos e Nutricionistas
Curso Básico de Cuidados Paliativos	21 h	Flores	a designar	Médicos e Enfermeiros, Técnicos Superiores e Assistentes Operacionais
Crianças com Diabetes Tipo I na Escola	14 h	Faial	outubro	Equipas de Saúde Escolar e Enfermeiros interessados nessas matérias.
Crianças com Diabetes Tipo I na Escola	14 h	Terceira	27 e 28 de maio	Equipas de Saúde Escolar e Enfermeiros interessados nessas matérias.
Crianças com Diabetes Tipo I na Escola	14 h	Terceira	27 e 28 de maio	Equipas de Saúde Escolar e Enfermeiros interessados nessas matérias.
Curso de Intervenção em Stewardship Antimicrobiana	43 h	Online	2º semestre	Equipas PPCIRA

**RECURSOS HUMANOS NA SAÚDE: COMPETÊNCIAS SOCIAIS**

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Comunicar em Saúde	12 h	Faial	30 e 31 de outubro	Médicos, Enf., TSDT, TS, AT, AO e Outros Técnicos/Profissionais de Saúde
Liderança e Motivação de Equipas	12 h	Terceira	27 e 28 de junho	Dirigentes, Técnicos Superiores, Técnicos Superiores de Saúde, Médicos, Enfermeiros e Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica
Atendimento ao Público (AP)	12 h	Faial	9 e 10 de setembro	Todos os Profissionais que desempenham funções de Atendimento ao Público

**SAÚDE PÚBLICA**

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Programa de Vigilância Sanitária das Piscinas e Águas Minerais Naturais e de Nascente	21 h	São Miguel	8 a 10 de maio	Médicos de Saúde Pública/Autoridades de Saúde e Técnicos de Saúde Ambiental
Medicina do Viajante – 1ª Parte	12:30 h	Online	23 a 27 de setembro	Médicos de Saúde Pública/Autoridades de Saúde e Médicos de MGF
Medicina do Viajante – 2ª Parte	12 h	São Miguel	10 e 11 de outubro	Médicos de Saúde Pública/Autoridades de Saúde e Médicos de MGF
Rede de Vigilância de Vetores – REVIVE	21 h	São Miguel	a designar	Médicos de Saúde Pública, Autoridades de Saúde e Técnicos de Saúde Ambiental

**INTERVENÇÃO PRECOCE**

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Avaliação da Relação Pais-Criança e Intervenção na Vinculação	12 h	São Miguel	3 e 4 de junho	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP)
Avaliação da Relação Pais-Criança e Intervenção na Vinculação	12 h	Terceira	6 e 7 de junho	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP)
Avaliação da Relação Pais-Criança e Intervenção na Vinculação	9 h às 12 h	Online	20 de junho	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP)
Avaliação da Relação Pais-Criança e Intervenção na Vinculação	14 h às 17 h	Online	20 de junho	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP)

**WORKSHOPS E REUNIÕES**

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Reunião Anual da URPPCIRA	12 h	Santa Maria	27 e 28 setembro	Equipas PPCIRA
Workshop - Boas Práticas em Saúde no Serviço Regional de Saúde	12 h	Ribeira Grande	14 de junho	Conselhos de Administração e Profissionais de Saúde



**CICLO FORMATIVO DE  
MEDICINA GERAL E FAMILIAR  
(MGF)**

## Introdução à Medicina Geral e Familiar

**São Miguel**

**13 a 17 de maio**

**30 horas**

### Objetivos

Dotar os internos de medicina geral e familiar com conhecimentos profundos sobre a função e o perfil do médico de família e ajudar a organizar a consulta de medicina geral e familiar.

### Destinatários

Internos de medicina geral e familiar e novos orientadores desta especialidade.

### Formadoras

Dra. Isabel Gil.

Dra. Marta Ávila Amaral.

Dra. Ana Marques.

### Programa

História da medicina geral e familiar.

Estudo da família.

Role play, com parte prática.

Estudo da Família.

Estudo de lista.

Comunicação.

Apresentação e discussão de casos clínicos.

Dinâmicas de grupo.

## Introdução às Metodologias de Investigação e Medicina Baseada na Evidência

São Miguel

16 a 20 de setembro

30 horas

### Objetivos

Dotar os participantes de conhecimentos que permitam utilizar nas suas práticas clínicas o conceito de Medicina Baseada na Evidência e introduzir metodologias de investigação, nomeadamente formular perguntas, objetivos e hipóteses de investigação, classificar estudos, identificar tipos de amostras, definir e operacionalizar variáveis, etc. Saber como fazer uma pergunta de investigação adequada a uma revisão da literatura baseada na evidência.

### Destinatários

Médicos de MGF, Internos de Medicina Geral e Familiar e orientadores desta especialidade.

### Formadoras

Dra. Raquel Braga.

Dra. Clara Fonseca.

### Programa

Introdução às Metodologias de Investigação: Desenho de um estudo de investigação; Pergunta de Investigação; Objetivos e hipóteses de investigação; Tipos de estudos; População e amostra; Definição de variáveis; Colheita e tratamento informático de dados; estatística descritiva e estatística inferencial; Erros sistemáticos, erros aleatórios; Apresentação e discussão dos resultados. Como fazer uma Revisão Baseada na Evidência. Conceitos de POEM, DOE e de evidência ou prova científica, tipo de estudos que geram e sustentam a melhor evidência científica – os diversos tipos de estudos clínicos; a pirâmide das evidências (5S). A aplicação da melhor evidência à prática clínica, tendo em conta as expetativas do paciente. Identificação das melhores fontes de informação científica para apoio à decisão clínica, fontes primárias, fontes integradas e YODA. Avaliação crítica da literatura médica.

## Sigilo, Ética e Deontologia em Saúde

**São Miguel**

**21 a 24 de maio**

**24 horas**

### Objetivos

Sensibilizar os internos de medicina geral e familiar para os princípios que devem orientar a sua atividade profissional.

### Destinatários

Médicos de MGF, Internos de Medicina Geral e Familiar e orientadores desta especialidade.

### Formadora

Dra. Almerinda Rodrigues.

### Programa

Conceitos gerais de Deontologia e princípios Éticos.

Deveres Éticos dos Médicos. Responsabilidade Profissional do Médico. A responsabilidade Disciplinar.

Dever de Segredo Profissional: conceito; exemplos práticos.

Deveres Sociais dos Médicos.

Emissão de Documentos-Atestados Médicos.

Relação Médico/Doente.

Relação Orientador/Interno e relação interdisciplinar.

Relação Médico/Doente e os avanços da Medicina.

Acesso à informação clínica.

Proteção de dados.

Intervenção em processos judiciais.

Os registos clínicos.

O consentimento informado.

Análise e discussão de casos práticos. Síntese final.

Apreciação dos temas abordados.

Conclusões.

## Avaliação e Melhoria Contínua da Qualidade em Medicina Geral e Familiar

**São Miguel**

**outubro**

**12 horas**

### Objetivos

Entender a Qualidade como um processo contínuo de mudança que envolve todos quantos trabalham na Instituição de Saúde. Promover programas de melhoria contínua da qualidade dentro das atividades correntes das unidades funcionais nos cuidados primários de saúde. Promover a divulgação de trabalhos de melhoria contínua da qualidade.

### Destinatários

Médicos de MGF, Internos de Medicina Geral e Familiar e orientadores desta especialidade.

### Formador

Dr. Daniel Pinto.

### Programa

Introdução à Qualidade. Como definir um problema. O ciclo da qualidade. Como fazer um trabalho em qualidade.



## Organização e Planeamento em MGF

**São Miguel**

**1 a 4 de julho**

**24 horas**

### Objetivos

Dotar os internos de medicina geral e familiar com conhecimentos nas áreas de organização e planeamento em medicina geral e familiar.

### Destinatários

Médicos de MGF, Internos de Medicina Geral e Familiar e orientadores desta especialidade.

### Formador

Dr. Rui Nogueira.

### Programa

Governança clínica.

Mudança organizacional.

Gestão da prática clínica.

Trabalho em equipa.

Plano nacional de saúde/ Plano regional de saúde.

Responsabilidade profissional.

Trabalhos em grupo.

Casos práticos.

Avaliação.



**EMERGÊNCIA**

## Suporte Avançado de Vida Cardiovascular

Faial

outubro

16 horas

### Objetivos

Simular casos clínicos, que encorajam a participação dos formandos que treinarão as técnicas base individualmente, em equipa e/ou como líderes de equipa.

Reconhecimento de situações peri-paragem, gestão da paragem cardíaca, identificação e tratamento da doença cardíaca isquémica e síndromes coronárias agudas. Reconhecimento de outras patologias potencialmente letais e a sua orientação terapêutica, algoritmos de SAV e dinâmicas de equipa.

### Destinatários

Médicos, Médicos Internos e Enfermeiros.

### Formadores

Instrutores certificados do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

### Programa

Introdução, resumo e organização do Curso SAV.

A ciência da ressuscitação.

Sistemas de tratamento e cuidado de doentes.

Via aérea/ paragem respiratória, estação prática e teste: RCP e DAE.

Síndrome coronário agudo, acidente vascular cerebral, paragem cardíaca;

Reanimação e cuidados pós-reanimação.

Avaliação teórica e prática.

Avaliação do curso e encerramento.

## Curso Avançado de Trauma (CAT)

São Miguel

novembro

16 horas

### Objetivos

O Curso Avançado de Trauma é um curso de formação destinado a profissionais de saúde que atuam ao nível pré-hospitalar, desenvolvido pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores. O Curso Avançado de Trauma desenvolve e divulga material e informação científica, assim como promove a excelência na prestação de cuidados à vítima de trauma. O principal objetivo do curso é avaliar e atuar com rapidez e precisão em situações de trauma, determinando a presença de lesões que colocam em perigo a vida da (s)vítima(s).

### Destinatários

Médicos e Enfermeiros.

### Formadores

Instrutores certificados do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

### Programa

Introdução ao curso.  
Avaliação prática.  
Cinemática do trauma.  
Avaliação da Vítima.  
Via aérea.  
Ventilação/ Oxigenação.  
Demonstração da extração rápida a 3.  
Circulação, hemorragias e choque.  
Disfunção neurológica I.  
Disfunção neurológica II.  
Sumário.

## Triagem de Prioridades na Urgência

a designar

a designar

8 horas

### Objetivos

Introdução do Método de Triagem em Urgência (Manchester Triage Group Protocol).

### Destinatários

Médicos e enfermeiros.

### Formadores

Equipa do Grupo Português de Triagem.

### Programa

Introdução à Triagem na Urgência.

Avaliação da Dor.

Workshop - Triagem I.

Workshop – Catástrofe.

Workshop - Triagem II.

Avaliação.

## Via Verde Sepsis

<b>São Miguel</b>	<b>17 a 21 de junho</b>	<b>8 horas</b>
<b>Terceira</b>	<b>17 a 21 de junho</b>	<b>8 horas</b>
<b>Faial</b>	<b>17 a 21 de junho</b>	<b>8 horas</b>

### Objetivos

Consolidação e Implementação da Via Verde Sepsis nos 3 hospitais da RAA.

### Destinatários

Médicos e Enfermeiros.

### Formadores

Grupo de Investigação e Desenvolvimento em Infeção e Sepsis (GIS).

### Programa

Objetivos, definições e conceitos de VVS

Fundamentação da VVS.

Diagnóstico, estratificação e controlo de foco na infeção grave.


Algoritmo Via Verde Sepsis: Passos I e II

Cuidados de enfermagem.

Cuidados fundamentais do doente séptico. Algoritmo VV Sepsis: Passo III.

Organização e implementação deste modelo.

Casos clínicos / discussão.



**Organização,  
Contratualização e Gestão na  
Saúde**

# Organização, Contratualização e Gestão na Saúde

---

## Enterprise Resource Planning - ERP Primavera

**Online**

**a designar**

**12 horas**

### Objetivos

Capacitar os utilizadores da contabilidade do software Primavera, para a operacionalização e melhoria dos procedimentos de gestão integrada de módulos desta aplicação.

### Programa

a designar.

### Destinatários

Profissionais de contabilidade que trabalham com ERP Primavera.

### Formador

A designar.



# Organização, Contratualização e Gestão na Saúde

## Contratualização Interna

Terceira

28 e 29 de maio

12 horas

### Objetivos

Definir os conceitos e princípios de um processo de contratualização nos serviços/instituições de saúde.

Capacitar os profissionais para a operacionalização e melhoria dos processos de contratualização nos serviços/instituições de saúde.

### Destinatários

Profissionais com responsabilidades e competências nas unidades de gestão e processo de contratualização.

### Formadora

Professora Doutora Ana Escoval.

### Programa

Conceitos fundamentais: financiar, pagar, contratualizar.

Modalidades de pagamento e seus efeitos modeladores.

Bases da contratualização: eficiência e mudança organizacional.

A contratualização e a cadeia de valor.

Facilitadores de barreiras na implementação da contratualização e outras intervenções orientadas para a eficiência.

Contratualização externa e contratualização interna.

O modelo de contratualização atual em Portugal.

O Contrato-Programa e os Termos de Referência para a Contratualização.

O Plano de Atividades e Orçamento.

Planos de ação e indicadores.

A Nova Contratualização Interna Baseada no Valor.

# Organização, Contratualização e Gestão na Saúde

## Introdução à Gestão de Valor nos Cuidados de Saúde

**São Miguel**

**25 e 26 de junho**

**12 horas**

### Objetivos

Familiarizar os participantes com os conceitos e problemas implicados em gestão de Valor em Cuidados de Saúde.

Discutir formas práticas de operacionalizar os conceitos essenciais de Gestão de Valor em Saúde.

Debater o papel da medição de outcomes, do financiamento e das competências de contratação em Saúde.

Elaborar pensamento sobre a forma otimizada de fornecer cuidados de saúde num hospital público no século XXI.

### Destinatários

Chefias, Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, Técnicos Superiores, Gestores, Assistentes Técnicos e Operacionais, Outros Técnicos/Profissionais de Saúde.

### Formador

Doutor Paulo Sintra.

### Programa

Introdução ao VBHC.

Conceitos e exemplos.

Cultura organizacional e impacto na mudança.

Problemas e desafios atuais em gestão de saúde.

Integração de cuidados e crescimento da atividade dos hospitais.

Clinical Reported Outcomes & Patient Reported Outcomes.

Medição de Custos e de Outcomes.

Aquisições baseadas em Valor.

Financiamento dos cuidados baseados em Valor.

Explicar e analisar a natureza de dados, informação e conhecimento.

# Organização, Contratualização e Gestão na Saúde

## Responsabilidade Jurídica Civil e Enquadramento da Segurança do Doente

**Pico**

**11 e 12 de novembro**

**12 horas**

### Objetivos

Introduzir os conceitos de responsabilidade Jurídica Criminal, designadamente a Subjetiva (o princípio da culpa) e a Objetiva.

Analisar casos práticos, queixas dos doentes e jurisprudência.

### Destinatários

Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, Técnicos Superiores na Área de Direito.

### Formadora

Dra. Paula Bruno.

### Programa

Introdução ao Direito da Saúde.

Caracterização do Sistema de Saúde Português e legislação relevante.

Direito e Deveres dos Doentes.

Responsabilidade Jurídica e Civil.

Subjetiva (o princípio da culpa).

Objetiva.

Responsabilidade Criminal do Profissional.

Responsabilidade Disciplinar do Profissional.

Direito ao consentimento informado.

Proteção da Informação de Saúde.

Segurança dos Doentes.

Sistemas de Notificação de Incidentes e Eventos Adversos.

Revelação dos incidentes e eventos adversos aos doentes.

Análise de casos práticos, reclamações, queixas dos doentes e jurisprudência.

# Organização, Contratualização e Gestão na Saúde

## Exercício do Poder Disciplinar na Área da Saúde

**Terceira**

**11 a 13 de setembro**

**18 horas**

### Objetivos

Desenvolver competências e capacitar os destinatários, para, no âmbito das suas funções, tramitarem corretamente os processos de natureza disciplinar.

### Destinatários

Inspetores, Técnicos Superiores na Área de Direito e Administração Pública.

### Formadores

Dr. António Pereira.  
Dra. Maria de Lourdes de Lemos.  
Dr. Pedro Cordeiro.

### Programa

Fundamento do exercício do poder disciplinar no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Instauração de procedimentos de natureza disciplinar.

Princípios fundamentais da tramitação de procedimentos de natureza disciplinar.

A Instrução.

Acusação.

A Defesa.

Diligências complementares após a produção da prova, promovidas pelo instrutor e a sua comunicação ao trabalhador/visado.

O Relatório.

Decisão do processo.

Breve remissão para as possibilidades de reação dos trabalhadores em sede de impugnação.

# Organização, Contratualização e Gestão na Saúde

## Segurança do Utente e Gestão de Risco

São Jorge

14 e 15 de outubro

12 horas

### Objetivos

Reconhecer a importância da qualidade e segurança na saúde.

Compreender os conceitos da segurança do doente.

Aplicar uma nova cultura de segurança do doente.

### Destinatários

Médicos, Enfermeiros, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, Técnicos Superiores, Gestores locais das plataformas Notific@ e Notifica-Segurança do Utente.

### Formadora

Professora Doutora Margarida Eiras.

### Programa

Programa Nacional de Acreditação em Saúde.

Plano Nacional para a Segurança do Doente.

Evolução Histórica, Conceitos.

Processos de gestão de risco clínico.

Iniciativas internacionais e locais.

Conceito de cultura organizacional e de segurança.

Dimensão da cultura de segurança.

Gestão de mudança de cultura.

Desenvolvimento de uma cultura de segurança.

Avaliação da cultura de segurança.



## **Áreas Clínicas**

## Como Proteger a Amamentação

**São Miguel**

**11 e 12 de junho**

**14 horas**

### Objetivos

Promover a Amamentação.

Empoderar e motivar os profissionais de saúde acerca de práticas atualizadas na amamentação.

Aumentar as taxas de aleitamento materno. Apresentar a RAA como um exemplo de boas práticas no incentivo à amamentação.

Capacitar os profissionais de saúde para a importância do aleitamento materno, anatomofisiologia da lactação.

Fomentar habilidades de comunicação, conhecer técnicas facilitadoras da amamentação.

Desmistificar a amamentação e a nutrição durante a gravidez e lactação.

### Destinatários

Profissionais que atuam na área da Saúde Materna e Infantil: Médicos, Enfermeiros, Assistentes Operacionais, Terapeutas da Fala, Fisioterapeutas, Psicólogos e Nutricionistas.

### Formadora

Associação AMA – Aldeia da Parentalidade.

### Programa

Importância da amamentação.

A amamentação começa na gravidez.

Anatomofisiologia da lactação.

Nutrientes do leite humano.

Pega, posição e posicionamento.

Extração e conservação do leite materno.

Métodos de suplementação e relactação Mitos.

Amamentação e medicação.

Facilitadores da amamentação.

Exterogestação e importância do toque.

Nutrição e amamentação.

Alimentação na gravidez e amamentação.

Ética e políticas de amamentação.

Recomendações da OMS.

Código internacional de marketing dos substitutos do leite materno.

Riscos associados aos substitutos do leite materno.

10 passos da iniciativa amiga dos bebés:

Centros de Saúde e Hospitais.

Semana Mundial da Amamentação.

Comunicação.

Habilidades de Comunicação.

Apoio à comunidade e campanha de sensibilização.

Importância da rede de apoio.

## Curso Básico de Cuidados Paliativos

**Flores**

**a designar**

**21 horas**

### Objetivos

Avaliar e intervir em cuidados continuados e paliativos no contexto geriátrico.

Trabalhar de forma interdisciplinar em contextos de cuidados continuados e paliativos.

Demonstrar competências nas áreas do controlo da dor e de outros sintomas em doenças oncológicas, respiratórios, sintomas gastrointestinais.

Comunicar eficazmente, com o doente e família, atendendo às circunstâncias específicas de cada caso.

Intervir no luto e enquadrar o sofrimento e a morte na construção do sentido de vida.

Implementar práticas de reabilitação neuropsicológica em pacientes com AVC e TCE

Monitorizar a qualidade dos cuidados inerentes à prática dos cuidados continuados e paliativos.

Demonstrar competências necessárias à prática de cuidados físicos, psicológicos e sociais em doentes e famílias que vivem situações de doença crónica e/ ou terminal.

### Destinatários

Médicos e Enfermeiros, Técnicos Superiores e Assistentes Operacionais.

### Formadores

Dr. Antonio Gonçalves.

Dra. Milene Lima.

### Programa

Princípios fundamentais e organização dos cuidados continuados e paliativos.

Tratamento da dor e dos sintomas em cuidados continuados e paliativos.

A dependência, os processos de reabilitação e a qualidade de vida nos cuidados continuados e paliativos.

Avaliação da qualidade em cuidados continuados e paliativos.

Intervenção multidisciplinar em cuidados continuados e paliativos.

O processo de luto nos cuidados continuados e nos cuidados paliativos.

Cuidados continuados e paliativos em psicogeriatría.

Comunicação e trabalho em equipa.



## Crianças com Diabetes Tipo I na Escola

<b>Faial</b>	<b>outubro</b>	<b>14 horas</b>
<b>Terceira</b>	<b>27 e 28 de maio</b>	<b>14 horas</b>

### Objetivos

Preconizar os ensinamentos de enfermagem sobre Diabetes Mellitus 1 às equipas de saúde escolar.

Identificar esta problemática para prevenir as intercorrências em contexto escolar minimizando o impacto da DM1.

Aceder às recomendações exigidas para um acompanhamento seguro às crianças e jovens nestas circunstâncias.

### Destinatários

Equipas de Saúde Escolar e Enfermeiros interessados nessas matérias.

### Entidade Formadora

Equipa de Endocrinologia e Nutrição do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER.

### Programa

Definir Diabetes Mellitus 1(DM1).

Reconhecer a importância do tratamento da DM1.

Identificar tipos de Insulina e esquema Intensivo de tratamento.

Explicar a gestão do regime terapêutico.

Diferenciar as formas de autocontrolo da DM1.

Explicar a gestão do regime terapêutico:  
Alimentação

Enumerar as complicações da DM1 e uniformizar protocolos vigentes no CPSCI dos Açores

Descrever o Plano de Saúde Individual.

## Curso de Intervenção em Stewardship Antimicrobiana

**Online**

**outubro**

**43 horas**

### Objetivos

Capacitação dos GCL PPCIRA para a Elaboração e Implementação de Programas e Intervenções de Stewardship Antimicrobiana.

Participação ativa na definição de políticas de AB em cada um dos serviços

Utilização de Ferramentas da qualidade em Stewardship Antimicrobiana.

### Destinatários

Médicos Coordenadores dos GCL PPCIRA; Profissionais dos Núcleos Executivos dos GCL PPCIRA; Médicos ou Farmacêuticos responsáveis por desenhar e implementar programas de gestão da utilização de antimicrobianos; Médicos ou farmacêuticos das equipas de apoio à prescrição antimicrobiana.

### Entidade Formadora

Grupo de Investigação e Desenvolvimento em Infecção e Sepsis.

### Programa

Pontos chave de um programa de stewardship antimicrobiana

Tipos de intervenções em stewardship antimicrobiana e determinantes da prescrição

O que medir e como

Desenho e avaliação de intervenções de melhoria da qualidade

Liderar, comunicar e ultrapassar barreiras

Impacto económico.



# **Recursos Humanos na Saúde: Competências Sociais**

# Recursos Humanos na Saúde: Competências Sociais

## Comunicar em Saúde

**Faial**

**30 e 31 de outubro**

**12 horas**

### Objetivos

Desenvolver uma boa comunicação entre os profissionais.

Conhecer a importância da comunicação na minimização dos eventos adversos.

### Destinatários

Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, Técnicos Superiores, Gestores, Assistentes Técnicos e Operacionais, Outros Técnicos/Profissionais de Saúde.

### Formadora

Professora Doutora Ana Grilo.

### Programa

Fundamentos de comunicação eficaz em contextos de saúde.

Competências interpessoais na comunicação entre profissionais de saúde.

Comunicação estruturada em contextos de segurança do doente: SBAR, (de)briefing, checklists, registos eletrónicos.

Comunicação do erro ao doente.

Determinantes de ambiente colaborativo em equipas de saúde (entre profissionais e com o doente).

Liderança como ferramenta motivacional para uma cultura de segurança.

Estudos de caso.

# Recursos Humanos na Saúde: Competências Sociais

## Liderança e Motivação de Equipas

**Terceira**

**27 e 28 de junho**

**12 horas**

### Objetivos

Desenvolver e/ou aperfeiçoar estratégias de liderança e motivação de equipas como um desafio individual e organizacional.

### Destinatários

Dirigentes, Técnicos Superiores, Técnicos Superiores de Saúde, Médicos, Enfermeiros e Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica.

### Formador

Dr. Jorge Teixeira Pinto.

### Programa

Enquadramento.

Ser Líder: contornos e desafios.

Comportamento gera comportamento.

Motivação – atitudes, necessidades e fatores.

Gestão de situações de desacordo.

Acompanhamento e apreciação do desempenho.

# Recursos Humanos na Saúde: Competências Sociais

## Atendimento ao Público

Faial

9 e 10 de setembro

12 horas

### Objetivos

Desenvolver e/ou aperfeiçoar estratégias de atendimento ao público como um desafio individual e organizacional.

### Destinatários

Todos os Profissionais que desempenham funções de Atendimento ao Público.

### Formador

Dr. Jorge Teixeira Pinto.

### Programa

Enquadramento.

Estratégias e princípios no atendimento bem-sucedido.

Imagem profissional: “mais do que um ar cuidado”.

Satisfação do público e superações difíceis.



# **Saúde Pública**

## Programa de Vigilância Sanitária das Piscinas e Águas Minerais Naturais e de Nascente

**São Miguel**

**8 a 10 de maio**

**21 horas**

### Objetivos

Pretende-se capacitar os formandos de conhecimentos na área dos programas de vigilância sanitária, em particular aplicado a piscinas de utilização coletiva, assim como promover a reflexão dos profissionais que exercem funções na área da Saúde Pública dos Serviços de Saúde da Região Autónoma dos Açores, sobre as suas práticas, de modo a garantir uma intervenção eficaz com vista a prevenção de doenças e promoção da saúde dos utilizadores daqueles equipamentos, bem como dos seus profissionais.

### Destinatários

Médicos de Saúde Pública/Autoridades de Saúde.  
Técnicos de Saúde Ambiental (TSDT).

### Formadora

Dra. Larisa Shogenova.  
Engenheira Vera Noronha.

### Programa

Enquadramento legal e normativo.

Riscos para a saúde da utilização de piscinas (positivos e negativos).

Classificação das piscinas.

Condições estruturais e requisitos de segurança.

Tratamentos da água das piscinas e o seu circuito.

Manutenção da piscina incluindo controlo de qualidade da água (incluindo Legionella) e do ar.

Legionella em piscinas - sistemas e equipamentos de risco (rede de água quente sanitária, termoacumuladores, jacúzis ou piscinas com produção de aerossóis, tratamentos tipo termais, banhos turcos) e prevenção e controlo da Legionella.

Programa de Vigilância Sanitária (objetivos e vertentes - tecnológica, analítica e epidemiológica – o PVS Piscinas em LVT.

Desenho e implementação de um programa de vigilância sanitária de piscinas a aplicar na Região Autónoma dos Açores, incluindo medidas de Saúde pública, como boas práticas, procedimentos dos utilizadores e procedimentos em caso de acidente com origem fecal, sangue ou vomito.

### ÁGUAS MINERAIS NATURAIS E DE NASCENTE

Enquadramento legal e normativo Classificação das Águas Minerais Naturais e de Nascente: Termas e Oficinas de Engarrafamento O PVS AMNN em LVT: Termas - Objetivos e Vertentes Tecnológica, Analítica e Epidemiológica O PVS AMNN em LVT: Oficinas de Engarrafamento - Objetivos e Vertentes Tecnológica, Analítica e Epidemiológica Desenho e implementação de um programa de vigilância sanitária de piscinas a aplicar na Região Autónoma dos Açores.



## Medicina do Viajante

<b>Online</b>	<b>23 a 27 de setembro</b>	<b>12:30 horas</b>
<b>São Miguel</b>	<b>10 e 11 de outubro</b>	<b>12 horas</b>

### Objetivos

Dotar os participantes de conhecimentos sobre a prevenção, tratamento e riscos das doenças contraídas nas viagens ao estrangeiro.

### Destinatários

Médicos de Saúde Pública/Autoridades de Saúde e Médicos de MGF.

### Entidade Formadora

Instituto de Higiene e Medicina Tropical  
Universidade NOVA de Lisboa.

### Programa

Conceito de medicina do Viajante.  
Fontes de informação e pesquisa.  
Vacinação para viajantes Internacionais.  
Malária.  
Proteção contra mosquitos e outros vetores.  
Doenças por águas e alimentos.  
Diarreia do Viajante.  
Parasitoses intestinais.  
Outras doenças transmitidas por vetores: dengue, Chikungunya, febre amarela, encefalite japonesa.  
O viajante pediátrico.  
Discussão de casos clínicos (incluir: prevenção da raiva e schistosomose, altitude, mergulho).  
Discussão de casos clínicos (incluir: mesmo tempo antes da viagem/duração diferente; tempo até viajar diferente/mesma duração no país de destino).

## Rede de Vigilância de Vetores – REVIVE

**São Miguel**

**a designar**

**21 horas**

### Objetivos

Pretende-se capacitar os formandos para melhorarem o conhecimento sobre as espécies de vetores presentes nos Açores, a sua distribuição e abundância, esclarecer o seu papel como vetor de agente de doença, assim como detetar atempadamente introduções de espécies invasoras com importância em saúde pública.

### Destinatários

Médicos de Saúde Pública, Autoridades de Saúde e Técnicos de Saúde Ambiental.

### Entidade Formadora

Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas Doutor Francisco Cambournac

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

### Programa

Epidemiologia e doenças transmitidas por mosquitos.

Bio-ecologia de mosquitos.

Vigilância de mosquitos.

Gestão integrada de vetores.

Discussão de casos, conclusão e avaliação.



# **Intervenção Precoce**

# Intervenção Precoce

## Avaliação da Relação Pais-Criança e Intervenção na Vinculação

<b>São Miguel</b>	<b>3 e 4 de junho</b>	<b>12 horas</b>
<b>Terceira</b>	<b>6 e 7 de junho</b>	<b>12 horas</b>
<b>Online</b>	<b>20 de junho</b>	<b>3 horas</b>

### Objetivos

Modelo de maturação dinâmica da vinculação e casos práticos.

Avaliação da qualidade da interação adulto – criança – escala MINDS, contruída para a população portuguesa.

Treino de aplicação da escala MINDS em casos práticos dos participantes.

Intervenção (Circle of Security, Sure Start e Modelo de Maturação dinâmica) na qualidade da intervenção mãe-bebé ou pai-bebé.

### Destinatários

Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP).

### Formadora

Dra. Maria Fuertes.

### Programa

Modelo Teórico da vinculação: a. Conceito de base segura; b. Diferentes padrões de vinculação/interação mãe-bebé; c. Organização dos processos de desenvolvimento sócioemocional, consequências no indivíduo.

Conhecer a escala de MINDS: a. Princípios de aplicação, b. Cotação, e c. Interpretação de resultados.

Visualização de Vídeos e treino de cotação, com a escala MINDS.

Restauração da Base Segura da Vinculação e intervenção na qualidade da interação de mãe-filho, para cada um dos casos.

Discutir sobre o papel do profissional no apoio à família (prevenção/intervenção)

Treino de cotação, com escala MINDS com casos próprios.



# **Workshops e Reuniões**

# Workshops e Reuniões

## Reunião Anual da URPPCIRA

**Santa Maria**

**27 e 28 de setembro**

**12 horas**

### Objetivos

Pretende-se capacitar as diversas Unidades Locais do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos, com a troca de experiências e partilha de conhecimentos, num processo de melhoria contínua, atendendo à descontinuidade geográfica do nosso arquipélago.

A Unidade Regional do PPCIRA, pretende também promover a articulação entre as diversas Unidade Locais da Região, criando um momento de partilha e atualização de conhecimentos entre os vários grupos, bem como identificar projetos a serem desenvolvidos, com vista a potenciar sinergias interinstitucionais e otimizar a articulação entre as várias equipas.

### Destinatários

Equipas PPCIRA.

### Palestrantes

Membros das UL – PPCIRA.

Outros a designar.

### Programa

Projetos nacionais e regionais implementados na RAA.

Vigilância Epidemiológica no contexto comunitário.

Implementação do PPCIRA nos cuidados de saúde primários.

Implementação do PPCIRA nos cuidados continuados integrados.

Implementação do PPCIRA nos cuidados hospitalares.

Prevenção da infeção do Trato Urinário associada ao Cateter Vesical.

Rastreios em controlo de infeção.

Colonização Vs infeção.

Prevenção e controlo da infeção nas úlceras por pressão.

# Workshops e Reuniões

## Workshop – Boas Práticas em Saúde no Serviço Regional de Saúde

**Ribeira Grande**

**14 de junho**

**12 horas**

### Objetivos

Divulgar projetos de boas práticas, no âmbito da qualidade e inovação, que respeitem as normas instituídas e representem um valor acrescentado para o cidadão/comunidade ou para as práticas da Instituição com reflexo direto na prestação de cuidados de saúde.

Promover os profissionais ou equipas de saúde:

Que se destaquem pelo desenvolvimento de projetos na área da qualidade e/ou inovação, contribuindo para a melhoria dos resultados em saúde;

Que desenvolvam projetos com criatividade, relacionados com serviços, produtos e processos ou com novas formas de organização e gestão dos serviços prestados que potenciem melhorias da qualidade e da segurança dos cuidados de saúde.

Proporcionar maior divulgação das boas práticas em saúde inovadoras e de elevada qualidade na expectativa de que os projetos apresentados possam ser replicados ou constituir incentivo para novos projetos em áreas afins.

### Programa

A designar.

### Destinatários

Conselhos de Administração e Profissionais de Saúde.

### Palestrantes

A designar.

**Ação de Formação**

**Candidato**

Nome Completo	_____		
N.º de Identificação Civil	_____		
Nº de Identificação Fiscal	_____		
E-mail	_____	Telefone	_____
Habilitações Académicas	_____		

**Função**

Vinculo	_____		
Carreira / Cargo	_____		
Categoria	_____	Data	____ / ____ / ____
Atividades que desempenha	_____		

**Organismo**

Organismo/ Unidade	_____
Serviço	_____

**O Dirigente do Organismo**

Nome	_____		
Cargo	_____		
Prioridade da frequência	<input type="checkbox"/>	Indicar a prioridade relativamente aos outros candidatos do mesmo serviço	
Confirmo a inscrição e os elementos descritos neste boletim			
_____			
O Dirigente do Organismo			

**Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) - Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016.**  
Só serão considerados os boletins corretamente preenchidos, escritos de forma legível e assinados pelo dirigente do organismo a que respeitem.

A informação facultada neste documento será processada pela Direção Regional da Saúde (DRS), ficando registada nos processos Divisão de Apoio Jurídico e Recursos Humanos. Os dados pessoais por si facultados destinam-se à organização da formação e poderão ser objeto de tratamento para efeitos estatísticos, de comunicação no âmbito das ações de formação em que se inscreve, divulgação e envio de informação relativa à organização da formação. As informações relativas aos seus dados profissionais e pessoais poderão ser partilhados pela DRS às Entidades Formadoras/Formadores no decorrer da sua Inscrição e participação em ações de formação da DRS.